

ARTE COMO PROTAGONISTA NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO

ANDRÉIA BARTEL¹; LARRISA SPIEKER²

¹Universidade Federal de Pelotas – bartel.andreia@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – larissapatron@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é um recorte de um projeto que está sendo realizado na especialização em Artes Visuais – Ensino e Percursos Poéticos (UFPEL), a qual versa sobre a contribuição da disciplina de Arte na formação do sujeito e de um despertar criativo para o cotidiano e interdisciplinaridade na escola, em momentos de isolamento. Disso, busca-se aprofundar nessas possibilidades de pensar o impacto da Arte, no processo de formação dos alunos, valorizando a interdisciplinaridade, superação de problemas e a sensibilização do sujeito no momento atual, permeado pela situação de isolamento devido a epidemia do covid 19.

Freire (1996) nos diz que a prática pedagógica do professor em relação à autonomia de ser e de saber do educando, enfatiza a necessidade de respeito ao conhecimento que o aluno traz à escola, considerando cada vez mais a importância do conhecimento prévio, que cria condições para um melhor aprendizado.

Ranciére (2017) nos traz a emancipação do aluno, motivação e criatividade como pontos principais para resgatar o seu interesse para a aula e não apenas um fazer por cumprir tarefas, interagindo ativamente no ensino através da arte. Então hoje, com o as atividades cotidianas alteradas, paralisadas, podemos observar melhor, e compreender tudo o que a arte pode nos proporcionar, inclusive em período pandêmico.

Sobre esse aprendizado pela arte, Dewey (2010) enfatiza a experiência com a arte, ou seja, indo além de um simples contato, mas um contato experienciado, onde cada um apropria-se dessa experiência, de acordo com suas memórias e vivências, tocando cada individualidade de forma subjetiva.

A arte está em meio a essa aprendizagem, vinculada ao cotidiano e a um aprendizado lúdico, ao mesmo tempo em que a crise financeira e muitas vezes emocional, abate alunos, professores e pais, sobretudo no momento atual. Escolhi este tema de pesquisa por perceber a grande dificuldade dos alunos em adaptarem-se a este novo modo de ensino, à distância e remoto, principalmente quando se trata de uma disciplina e área que envolva muito mais o contato do que outras.

Assim, objetiva-se investigar a influência das artes como contribuinte para o processo de ensino e aprendizagem em tempos de isolamento, pensando o conceito e formas de ensino aprendizagem em artes visuais, contextualizando a escola e o espaço das artes na educação básica, entendendo o papel do processo de ensino colaborativo e interdisciplinar e, identificando os aspectos em que a arte pode influenciar na escola, além de contribuir com o debate sobre a importância da arte no processo do conhecimento e de sua superação, no que diz respeito à vivência dos alunos, que pode ir desde uma quebra de rotina escolar à um ensino remoto.

2. METODOLOGIA

O procedimento metodológico será de pesquisa qualitativa, com propósito de avaliar o papel da arte na situação atual do ensino fundamental. A princípio, a pesquisa iniciará com uma turma do ensino fundamental da Escola Municipal de ensino fundamental Independência, diante da pandemia que assombra a todos os seres humanos, inclusive aos alunos que tiveram suas rotinas escolares arrancadas de suas vidas e que hoje estão tentando adaptar-se a um “ensino a distância”.

A partir desse recorte, algumas ações definem-se metodologia do trabalho de pesquisa, tais como: Como está funcionando a nova modalidade de ensino (o ensino remoto) na escola? Pensando em propostas que modifique a aprendizagem, quão notória está sendo a participação das artes neste meio? Essa pesquisa contará com entrevistas com os professores de Artes, alunos, pais e também pesquisas bibliográficas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa ainda não foi desenvolvida, porém, a ideia inicial é trabalhar com algumas questões específicas como o ensino remoto, inclusão e a importância da arte na permanência do aluno com seu vínculo escolar. Serão enviadas entrevistas utilizando o trabalho dos professores de artes e como ele está sendo abordado a distância, questionando quais as expectativas de alunos, professores e pais.

Da mesma forma, pretende-se compreender como estão sendo construídos todos os processos de aula, a realização das propostas e dos pais, verificando se participam e de que forma.

Com isso, pretende-se compreender todo o processo de construção e realização das aulas de arte, partindo da sensibilidade e criticidade que as aulas de artes, em específico, as visuais contribuem para emancipação do sujeito. Ademais, as aulas de artes contribuem para um sujeito ativo em sua percepção, a qual diz respeito a todos os âmbitos da vida.

Esse refinamento da percepção se refere ao processo de aguçar o olhar e por ele, a percepção como um todo, transformando o sujeito em emancipado, isto é, espectador ativo, crítico e sensível a partir do ensino das Artes Visuais.

Nas palavras de Raciére:

A emancipação, por sua vez, começa quando se questiona a posição entre olhar e agir, quando se compreende que as evidências que assim estruturam as relações do dizer, do ver e do fazer pertence à estrutura da dominação e da sujeição. Começa quando se compreende que olhar é também uma ação que confirma ou transforma essa distribuição das posições (RANCIÈRE, 2014, p.17).

4. CONCLUSÕES

Concluo que, no atual momento, há um grande espaço para a abordagem como arte inspiradora e protagonista desta nova realidade escolar. A dedicação do aluno e do professor através da arte no contexto de um ensino remoto, suas discussões e planejamentos de aulas, não apenas de arte, mas das disciplinas em geral, necessitam de sensibilização, algo que a arte traz, e que floresce em



momentos de crise, modificando vidas e tornando sujeitos instigadores e reflexivos. Muitas vezes é a arte que nos traz a força para superar tais dias, uma arte que nos faz rir ou chorar, mas que nos impulsiona para um olhar de esperança de dias melhores.

Minha experiência estudando e iniciando esta pesquisa, demonstrou que as aulas no modo remoto podem ser beneficiadas pela arte, sendo inserida nas discussões das aulas interdisciplinares que carregam características de uma maior reflexão. Portanto, a presente pesquisa apresentará o papel da arte em tempos de pandemia e sua potência na educação, incluindo na modalidade a distância, a qual vêm sendo mais utilizada pela necessidade de isolamento social.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEWEY, Jonh. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 646 (Coleção Todas as artes).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Campinas, 1996.

RANCIÈRE, Jacques. **O Espectador Emancipado**. São Paulo: VWF, Martins Fontes. 2014.